

CONVIDANDO NÃO-MUÇULMANOS PARA O CAMINHO CERTO (PARTE 1 DE 3): TRANSMITINDO A MENSAGEM DA MELHOR MANEIRA POSSÍVEL

Avaliação:

Descrição: Uma discussão introdutória sobre nossa responsabilidade de transmitir a mensagem do Islam.

Category: [Lições](#) › [Atos de Adoração](#) › [Diversas Ações Recomendadas](#)

Por: Aisha Stacey (© 2015 NewMuslims.com)

Publicado em: 06 Jan 2020

Última modificação em: 11 Jul 2018

Objetivos:

- Compreender o papel de uma pessoa que chama outras pessoas para o caminho do Islam.

Termos em árabe:

- Shariah*– Lei islâmica.
- Rabb* - Literalmente significa senhor, dono, mestre ou líder. Islamicamente, é usado para se referir a Allah - o Dono, o Mestre, Aquele que cuida, sustenta, nutre e cuida de tudo.
- Dawah*–Às vezes escrito *Da'wah*. Significa chamar ou convidar outras pessoas para o Islam.
- InshaAllah* – Se Deus quiser, se Deus quiser que seja assim. É um lembrete e reconhecimento de que nada acontece, exceto pela vontade de Allah.

Conhecer a verdade, entender o propósito desta vida e saber a resposta para a velha pergunta de por que estou aqui, é emocionante. Portanto, descobrindo isso, queremos contar para outras pessoas; porém, às vezes dizer em voz alta uma das verdades universais da vida pode parecer um confronto. Alguns podem pensar que somos loucos ou iludidos, mas esse não é o problema, eles disseram o mesmo sobre o Profeta



Muhammad ou o Profeta Noé. O problema é que, quando convidamos as pessoas para a verdade do Islam, queremos que elas ouçam e entendam o que estamos tentando dizer. Para ajudar aqueles que ficam entusiasmados com a ideia de espalhar o Islam, falaremos sobre algumas dicas para convidar outras pessoas para o caminho certo.

Primeiro, vamos sincronizar nossas definições. O verbo, convidar, significa solicitar a presença ou participação de maneira gentil, cortês ou complementar.[1] *Shariah* significa literalmente 'um caminho para a água', a fonte de toda a vida; portanto, islamicamente, a *Shariah* é o caminho direto para Allah, o Doador e Originador de toda a vida. Deus nos disse:

Convoca ao caminho de teu Senhor, com a sabedoria e a bela exortação, e discute com eles, da melhor maneira... ” (Alcorão 16: 125)

Sempre que convidamos uma pessoa ao Islam, para o caminho certo, apresentamos a ela os atrativos do Islam. Nosso trabalho é transmitir a mensagem da melhor maneira possível, de acordo com nossos conhecimentos e habilidades. A aceitação ou rejeição da mensagem depende da pessoa em questão; não há compulsão na religião e, além disso, é Allah quem dá orientação. Nós não os estamos convertendo ou revertendo porque é Allah, e somente Allah, quem realmente cuida disso. Nosso papel é apenas ajudar outras pessoas em sua jornada e ajudar a plantar uma semente que um dia, *InshaAllah*, crescerá em uma árvore do Islam.

"Não há imposição quanto à religião, porque já se destacou a verdade do erro..." (Alcorão 2: 256)

"... Só a Deus pertence o levante e o poente. Ele encaminhará à senda reta a quem Lhe apraz." (Alcorão 2: 142)

É importante lembrar, porém, que transmitir a mensagem e chamar as pessoas para o Islam ou fazer *dawah*, como muitos gostam de chamar, é uma obrigação para todos os muçulmanos. É claro que nem todos nós devemos trabalhar no campo de *dawah*, mas devemos estar sempre conscientes de que nosso comportamento, palavras e ações são *dawah*. Aqueles que não estão familiarizados com o Islam olham para os muçulmanos para ver exatamente do que se trata essa religião. O Profeta Muhammad disse: "Transmita de mim, mesmo que seja um versículo".[2] O Alcorão também reitera a mesma mensagem.

"...E quem é mais eloquente do que quem convoca (os demais) a Deus, pratica o bem e diz: 'Certamente sou um dos muçulmanos?'" (Alcorão 41:33)

Tudo parece muito fácil, não é? Todos nós amamos Allah e Seu Mensageiro Muhammad e, sem dúvida, esperamos que todas as pessoas um dia se sintam da mesma maneira. No entanto, o amor ao Islam e tudo o que isso implica não são suficientes. Quando alguém aceita o desafio de transmitir a mensagem, precisa estar preparado. Não podemos fazer uma careta para o lojista quando os preços aumentam. Não podemos reagir com raiva quando alguém murmura um insulto enquanto passamos. Uma pessoa que transmite a mensagem do Islam deve estar preparada para aceitar insultos, ser paciente, fazer sacrifícios e ouvir ideias e ideologias que estão longe da verdade do Islam. O Profeta Muhammad disse que: "O crente que se mistura com as pessoas e tolera seus insultos com paciência é melhor do que aquele que não se mistura com as pessoas ou tolera os insultos com paciência." [3]

Qualquer um que seja reconhecidamente muçulmano está transmitindo a mensagem toda vez que aparece em público ou se mistura com não-crentes; portanto, nossas palavras devem sempre ser gentis, e nosso temperamento deve estar completamente sob controle para que palavras duras nunca saiam de nossas bocas. Um dos companheiros do Profeta Muhammad disse: "Sorrisimos para as pessoas, mesmo que em nossos corações esteja amaldiçoando suas palavras ou comportamento."^[4] Além disso, um muçulmano facilita as coisas para os outros. Isso é o que Allah espera e o que o Profeta Muhammad encorajou quando disse: "Ensine e facilite as coisas, não as dificulte. Se algum de vocês ficar com raiva, fique calado."^[5]

"... Deus vos deseja a comodidade e não a dificuldade..." (Alcorão 2: 185)

O Profeta Muhammad entendeu as fraquezas humanas e, ao mesmo tempo, o potencial humano de excelência. Seus métodos de *dawah* eram perfeitos; precisamos apenas seguir o exemplo dele para garantir que cumpramos nossa obrigação de transmitir a mensagem em toda parte. Ele sempre escolheu a opção mais fácil para si e para os outros. No entanto, garantiu que a opção mais fácil estivesse dentro da estrutura da *shariah*.

Na próxima lição, examinaremos com mais cuidado as maneiras de espalhar a mensagem.

Notas de rodapé:

[1] <http://dictionary.reference.com>

[2] *Sahih Al-Bukhari*

[3] *Ibid*

[4] *Ibid*

[5] *Ibid*

Endereço da web deste artigo:

<https://www.newmuslims.com/pt/articles/272/convidando-nao-muculmanos-para-o-caminho-certo-parte-1-de-3>